

JAVIER FÉLIX



O *des*Organismo e a Sombra

The *dis*Organism and the Shadow

Curadoria de | Curatorship by
Carlos Cabral Nunes



PERVE GALERIA Alfama
9 DEZ 2021 - 22 JAN 2022

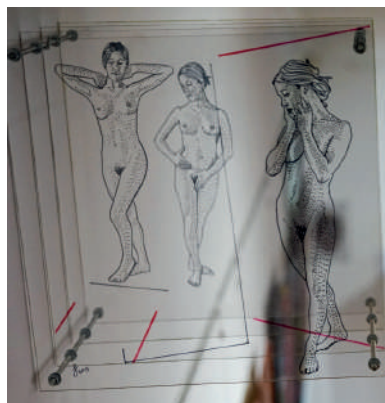
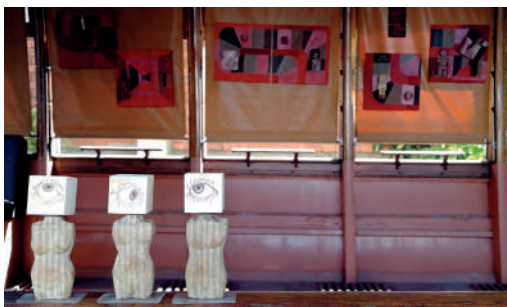


Imagem de capa | Cover image:

Sem título | *Untitled*. Óleo e acrílico sobre tela cartão | Oil and acrylic on cardboard canvas, 50 x 61 cm.
2021. Ref.: JVF188

Entrevista a Javier Félix pela revista GABINETE

Interview with Javier Félix for GABINETE magazine

"[...] vejo a distinção entre obras bidimensionais e tridimensionais como uma convenção, uma divisão imaginária que é funcional para efeitos de catalogação, mas que no trabalho artístico e na experimentação plástica tem um efeito limitador e é insuficiente. Vejo desenho, pintura e escultura a trabalhar num ritmo contínuo e interligado que leva de uma dimensão para outra, até mesmo a fundir-se. Estou interessado neste trânsito entre dimensões, descobrindo que o volume - entendido como a acumulação de camadas e alterações na espessura da matéria - são os vasos comunicantes desta questão.

[...] A questão do espaço é de enorme importância, porque é o fio de ligação destes trânsitos entre várias dimensões. Na raiz de tudo isto está o desejo de ligar uma diversidade de objectos, formas, figuras, linhas, etc. e de permitir um diálogo entre estas diversidades dentro do mesmo plano ou estrutura de contentor; por isso, utilizo o recurso da "caixa" e do armário como metáfora para estes blocos narrativos ou conjuntos de significados.

As caixas são concebidas como uma colecção de momentos, como calendários ou diários de viagem. [...] contêm uma narrativa interna e uma unidade de significado por si só, mas, ao mesmo tempo, são criados para funcionar e dialogar uns com os outros sob um conceito modular que permite a construção de narrativas como um todo à maneira de vinhetas cómicas, pictogramas ou cartuchos hieroglíficos...

"[...] I see the distinction between two-dimensional and three-dimensional works as a convention, an imaginary division that is functional for cataloguing purposes, but which in artistic work and plastic experimentation has a limiting effect and is insufficient. I see drawing, painting and sculpture working in a continuous and interconnected rhythm that leads from one dimension to another, even to merging. I am interested in this transit between dimensions, discovering that volume - understood as the accumulation of layers and changes in the thickness of matter - are the communicating vessels of this issue.

[...] The question of space is of enormous importance, because it is the connecting thread of these transits between various dimensions. At the root of all this is the desire to connect a diversity of objects, forms, figures, lines, etc. and to allow a dialogue between these diversities within the same plane or container structure; therefore, I use the resource of the "box" and the wardrobe as a metaphor for these narrative blocks or sets of meanings.

Boxes are conceived as a collection of moments, like calendars or travel diaries.

[...] they contain an internal narrative and a unit of meaning on their own, but at the same time they are created to function and dialogue with each other under a modular concept that allows the construction of narratives as a whole in the manner of comic vignettes, pictograms or hieroglyphic cartouches...

[...] In fact, the "Cabinets of Curiosities" are a very clear reference point in my artwork.

[...] De facto, os “Gabinetes de Curiosidades” são um ponto de referência muito claro no meu trabalho.

[...] É interessante ver que, de certa forma, estes armários são a materialização de uma racionalidade que pretende “apreender” o Mundo, localizando objectos em caixas e categorias... mas, não estamos apenas a falar de objectos ou - digamos - de materiais inertes... são também culturas vivas reduzidas a “produtos culturais”, a meros “objectos” [...] despojados do seu contexto original que, quando contextualizados no armário, adquirem como patina todo o peso simbólico daquilo que é considerado “exótico”. Neste sentido, a colecção de objectos diz-nos mais sobre o coleccionador e as suas obsessões do que sobre o “mundo real”, as culturas ou a natureza a partir da qual os elementos que compõem o gabinete são extraídos. [...] Aqui é desenhado um mundo que é conhecido através da separação em categorias e segmentos. Para mim, estes dispositivos têm uma ressonância poética e um ponto humorístico, entendendo estas classificações como aproximações imprecisas e arbitrárias da realidade. Nesse sentido, tento dar a estes dispositivos uma reviravolta surrealista, apresentando objectos numa realidade paralela, ilógica, onírica e por vezes auto-referencial que também é ingrata. Em suma, digamos que o gabinete como dispositivo artístico serve-me para apresentar a contradição inerente ao desejo de objectivar o não representativo.

O trabalho com camadas e transparências é como o outro lado da moeda da estrutura presente nas caixas e armários. Nos gabinetes trabalha-se numa estrutura de separação e há uma leitura de sequência

[...] It is interesting to see that, in a certain way, these cabinets are the materialization of a rationality that intends to “apprehend” the World, locating objects in boxes and categories... but, we are not only talking about objects or - let's say - inert materials... they are also living cultures reduced to “cultural products”, to mere “objects” [...] stripped of their original context that, when contextualized in the cabinet, acquire as patina all the symbolic weight of what is considered “exotic”. In this sense, the collection of objects tells us more about the collector and his obsessions than about the “real world”, the cultures or nature from which the elements that make up the cabinet are drawn. [...] Here a world is drawn that is known through separation into categories and segments. For me, these devices have a poetic resonance and a humorous point, understanding these classifications as imprecise and arbitrary approximations of reality. In this sense, I try to give these devices a surrealist twist, presenting objects in a parallel, illogical, dreamlike and sometimes self-referential reality that is also ungraspable. In short, let's say that the cabinet as an artistic device serves me to present the contradiction inherent in the desire to objectify the non-representational.

Working with layers and transparencies is like the other side of the coin of the structure present in boxes and cabinets. In the cabinets one works in a structure of separation and there is a reading of sequence between diverse objects; in the transparent layers, the multiple is presented as a synthesis, in a single trace. In one case there is a logic of separation and in the other of unification, one operates by juxtaposition and the other



Cartões postais de Frontera; etnografia de uma cidade que nunca existiu | Postcards from Frontera; ethnography of a people that never existed. Técnica mista (assemblagem) | Mixed media (assemblage), 85 x 45 x 10 cm. 2020. Ref.: JVF068



Cluster. Técnica mista sobre madeira | Mixed media on wood, 20 x 20 x 4 cm. 2020. Ref.: JVF108



Alegoria do tempo parado | Allegory of time standing still. Técnica mista sobre madeira | Mixed media on wood, 20 x 20 x 6 cm. 2020. Ref.: JVF111



Reunião II | Reunion II. Técnica mista sobre madeira | Mixed media on wood, 20 x 20 x 6 cm. 2020. Ref.: JVF110

entre diversos objectos; nas camadas transparentes, o múltiplo é apresentado como uma síntese, num único traço. Num caso há uma lógica de separação e no outro de unificação, uma opera por justaposição e a outra por sobreposição. Em ambos os casos, o espectador é desafiado a fluir numa ordem de sequência ou profundidade, conforme o caso. Este trabalho em camadas liga-se à primeira questão sobre volume e à questão do desenho como base para um trabalho tridimensional [...].

Há sem dúvida obras de arte pré-colombiana que são fundamentais na minha produção, tais como a linha escultórica e a simplicidade formal dos Olmecs, a escrita de pictogramas do clássico Maia, os murais coloridos de Bonampak, ou os seres mitológicos da cultura Chavín de Huantar. A arte pré-colombiana fascina-me e é um ponto de retorno constante do qual me alimento continuamente.

[...] este ano [2021] foi marcado por um regresso ao desenho e mais recentemente à pintura, procurando aperfeiçoar a figuração que tem estado em gestação desde o início do meu percurso artístico. Esta série pictórica é composta por cerca de 40 telas de tamanho médio onde formas corpóreas mutantes testemunham a sua existência: seres pintores com pulso e respiração que nos tornam testemunhas dos seus acidentes, defeitos, solidão e desejos, num mundo governado pela cor.

Esta série pictórica será acompanhada por outras obras em diferentes formatos, assemblages, caixas, instalações, etc. no âmbito da minha primeira exposição individual em solo europeu, a inaugurar na Perve Galeria Lisboa em Dezembro de 2021 [...].”

by superimposition. In both cases the viewer is challenged to flow in an order of sequence or depth, as the case may be. This layered work connects to the first question about volume and the question of drawing as the basis for a three-dimensional work [...].

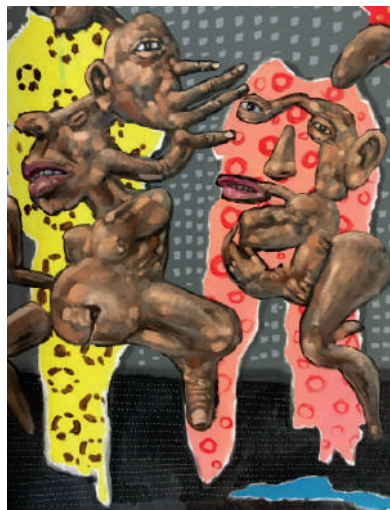
There are undoubtedly works of pre-Columbian art that are fundamental in my production, such as the sculptural line and formal simplicity of the Olmecs, the pictogram writing of the classical Maya, the colourful murals of Bonampak, or the mythological beings of the Chavín de Huantar culture. Pre-Columbian art fascinates me and is a constant point of return from which I continually feed.

[...] this year [2021] has been marked by a return to drawing and more recently to painting, seeking to perfect the figuration that has been in gestation since the beginning of my artistic journey. This pictorial series is composed of about 40 medium-sized canvases where mutant corporeal forms testify to their existence: painterly beings with pulse and breath that make us witnesses to their accidents, defects, loneliness and desires, in a world governed by colour.

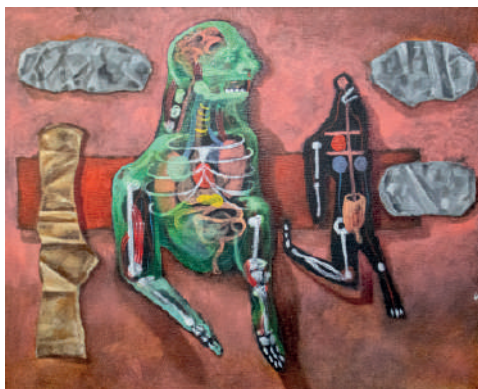
This pictorial series will be accompanied by other works in different formats, assemblages, boxes, installations, etc. in the scope of my first solo exhibition on European soil, to open at Perve Galeria Lisbon in December 2021 [...].”



entrevista completa
complete interview



Sem título | *Untitled*. Óleo e acrílico sobre tela cartão
| Oil and acrylic on cardboard canvas, 61 x 50 cm, 2021. Ref.: JVF199



Sem título | *Untitled*. Óleo e acrílico sobre tela cartão
| Oil and acrylic on cardboard canvas, 50 x 61 cm. 2021.
Ref.: JVF189



Sem título | *Untitled*. Acrílico sobre tela cartão |
Acrylic on cardboard canvas, 50 x 61 cm, 2021. Ref.:
JVF186



Cena Erótica | *Erotic Scene*. Acrílico sobre tela
| Acrylic on canvas, 65 x 54 cm. 2021.
Ref.: JVF216



Identikit II. Óleo e acrílico sobre madeira, cerâmica e escultura em madeira | Oil and acrylic on wood, ceramics and wood carving, 80 x 50 x 10 cm, 2018. Ref.: JVF009



Sonámbulo | *Sleepwalker.*
Técnica mista | Mixed media, 30 x 10 x 10 cm, 2021. Ref.: JVF159



Sem título | *Untitled.*
Escultura em madeira | Wood sculpture, 30 x 10 x 10 cm, 2012. Ref.: JVF158



Sem título | *Untitled.*
Escultura em madeira | Wood sculpture, 21 x 11 x 11 cm, 2015. Ref.: JVF163



Viajante no local | *Traveler on site*. Escultura em madeira com objectos aplicados | Wood sculpture with applied objects, 40 x 14 x 14 cm, 2016. Ref.: JVF156



Bailarino | *Dancer*. Técnica mista | Mixed media, 50 x 30 x 12 cm, 2018. Ref.: JVF157



Desajustados | *Misfits*. Técnica mista sobre madeira (assemblage) | Mixed media on wood (assemblage), 58 x 47 x 13 cm, 2020. Ref.: JVF113

JAVIER FÉLIX, Os Contemplados

“Nas suas imagens de duermevela, o artista colombiano Javier Félix (1976), que vive em Espanha, procura no seu interior a osmose de um exterior que preenche todos os espaços com as suas incertezas como artista, que precisa de se abrigar para que a densidade de um sentimento ancestral e contemporâneo possa ser definida neles.

O seu labirinto de recursos e estratégias, nascido de uma concepção expressionista de amálgamas de corpos antropomórficos, brutais e renegados da sua condição, é uma resposta a este desafio de identidade sobre o contágio e a miscigenação.

A sua obra consiste em redescobrir os arquétipos existenciais que subjazem ao inconsciente humano, e carregá-los com uma nova ferocidade que circula entre os seus espectadores e ele próprio como uma corrente de energia que transborda.

Estamos à beira de um virtuosismo que oferece e projecta uma luta intrínseca, em que a melancolia do autor de se ver a si próprio e à sua derivação até ao limite de um lugar cintilante, ao precipício de um inferno de sombras e luzes em que o conhecimento da arte e a sua constante renovação - e é o seu cume constante - e o culminar da sua renovação, habita, não é escondido.

O seu cromatismo - expresso em múltiplos concertos de significados crocantes e reveladores do facto plástico - magnifica a qualidade intrínseca de vidas que vão de história em história lamentando-se a si próprias.

Em suma, uma produção artística

que envolve um sentido de ver e a capacidade de pensar e de se entusiasmar pela extensão e iluminação do olhar com um significado único.”

Gregorio Vigil-Escalera, 2021

Das Associações Internacional e Espanhola de Críticos de Arte (AIAC/AEAC)



Ver | See. Escultura de madeira e cerâmica | Wood and ceramic sculpture, 40 x 15 x 15 cm, 2016.
Ref.: JVF158

JAVIER FÉLIX, The Contemplated

"In his images of *duermevela*, the Colombian artist Javier Félix (1976), who lives in Spain, searches inside for the osmosis of an exterior that fills all the spaces with his uncertainties as an artist, who needs to take shelter so that the density of an ancestral and contemporary feeling can be defined in them.

His labyrinth of resources and strategies, born of an expressionist conception of amalgams of anthropomorphic bodies, brutal and renegade of their condition, is a response to this challenge of identity on contagion and miscegenation.

His artwork consists in rediscovering the existential archetypes that underlie the human unconscious, and in charging them with a new fierceness that circulates between his spectators and himself like a current of energy that overflows.

We are on the verge of a virtuosity that offers and projects an intrinsic struggle, in which the author's melancholy of seeing himself and his derivation to the limit of a glittering place, to the precipice of a hell of shadows and lights in which the knowledge of art and its constant renewal - and it is its constant summit - and the culmination of its renewal, dwells, is not hidden.

Its chromatism - expressed in multiple concerts of crunchy and revealing meanings of the plastic fact - magnifies the intrinsic quality of lives that go from story to story lamenting themselves.

In short, an artistic production that involves a sense of seeing and the ability to think and be excited by the extension and illumination of the gaze in a unique significance."

Gregorio Vigil-Escalera, 2021

From the International and Spanish Art Critics Associations (AIAC/AEAC)



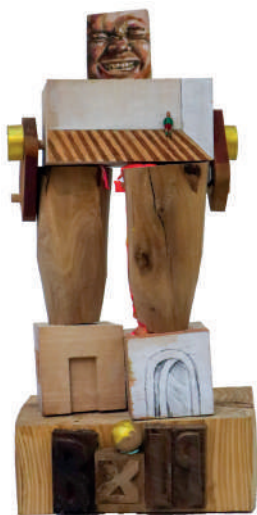
Sem Título - Caderno de desenho 2, várias páginas | Untitled - Sketchbook 2, multiple pages. Técnica mista sobre papel | Mixed media on paper, 24 x 21 cm, circa 1990's. Ref.: JVF_LIV002



Relicário | *Relicarium*. Técnica mista sobre madeira (assemblage) | Mixed media on wood (assemblage), 42 x 32 x 27,5 cm, 2020. Ref.: JVF112



Imperador | Emperor. Técnica mista | Mixed media, 32 x 17 x 17 cm, 2017. Ref.: JVF031



Sem título | Untitled. Técnica mista | Mixed media, 35 x 15 x 12 cm, 2017. Ref.: JVF032



História de um homem e de um abismo | Story of a man and an abyss. Técnica mista | Mixed media, 28 x 15 x 15 cm, 2017. Ref.: JVF030

Javier Félix



1976, Colombia

Javier Félix é um artista hispano-colombiano, nascido em Bogotá em 1976, que vive e trabalha há 15 anos em Valência, Espanha.

O seu trabalho cria trânsitos sem descontinuidades entre dimensões escultóricas e gráficas, relacionando, em muitos casos, técnicas digitais e tradicionais. As suas preocupações visuais e conceituais centram-se no corpo humano como “rede” de forças e experiências: como uma transparência territorial onde o Mito e a Ciência se entrelaçam. A sua arte tem referências icônicas à filosofia mundial, à alquimia e aos movimentos artísticos modernos, e os seus meios mistos e “Códices Digitais” são o campo de jogos onde alegorias e iconografia anacrônica são postos em tensão de forma lúdica. No seu trabalho, o clássico e a vanguarda moderna, a arte pré-colombiana e as técnicas digitais, são frequentemente contrastados, exaltados e dramatizados enquanto gravitam em torno de questões sobre o tempo, a história da arte e a relatividade da estética. “Estar no mundo”, “envelhecimento”, “vida espiritual”, “existencialismo”, “colonialismo (primitivo vs. civilizado)” e “finitude material corporal”, são conceitos reiterativos no seu trabalho. O corpo humano é o núcleo do seu trabalho, por vezes insinuado com uma fragmentação ou metamorfose, e que ao mesmo tempo é um campo

Javier Félix is a Spanish-Colombian artist, born in Bogotá in 1976, who has been living and working in Valencia, Spain, for 15 years.

His work creates seamless transits between sculptural and graphic dimensions, relating -in many cases- digital and traditional techniques. His visual and conceptual concerns focus on the human body as “network” of forces and experiences: as a territorial transparency where Myth and Science are intertwined. His art has iconic references to world philosophy, alchemy and modern art movements. His mixed media and “Digital Codices” are the playground where allegories and anachronistic iconography are playfully put into tension. In his work, the classic and the modern avant-garde, the pre-columbian art and digital “techniques”, are often contrasted, exalted and dramatized while gravitating around questions about time, art history and the relativity of aesthetics. “Being in the world”, “ageing”, “spiritual life”, “existencialism”, “colonialism (primitive vs. civilized)” and “bodily material finitude”, are reiterative concepts often found on his Artwork.

The human body is the nucleus of his work, sometimes insinuated with a fragmentation or metamorphosis, and which at the same time is a sensitive field of experimentation of plastic art. The human figure is the basis for establishing

sensível de experimentação da arte plástica. A figura humana é a base para se estabelecerem diálogos entre os elementos dissimulados e em alguns casos com realidades polares. Nessas interseções são produzidas misturas e sincretismos tanto estéticos quanto conceituais, e muitas vezes transculturais. O seu interesse artístico situa-se sobretudo no caminho entre o gráfico, o pictórico e o escultórico: a interseção dos três permite a construção de um único corpo de trabalho. O trabalho gráfico digital e a fotografia cumprem muitas vezes um papel catalisador no jogo de ausência e de presença de um objeto, embora a maioria das suas obras se formem como uma junção de uma ou mais técnicas. No seu trabalho, o existencial e o cômico são conjugados numa linguagem híbrida representando um campo experimental e lúdico.

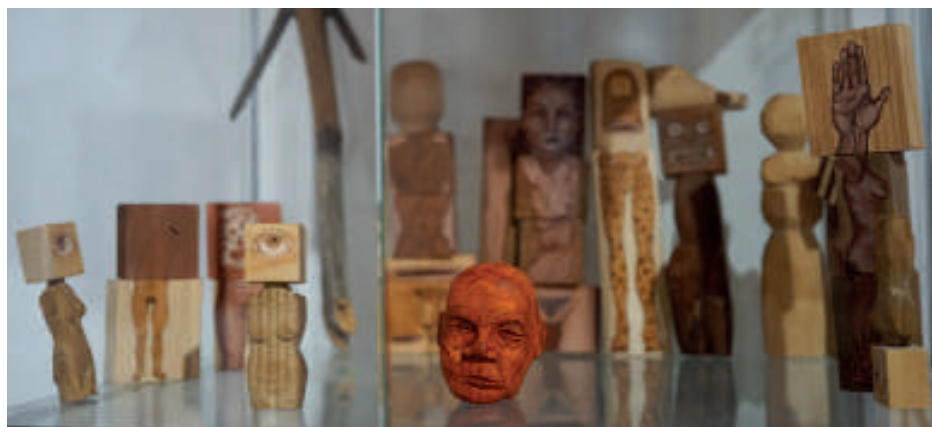
dialogues between the hidden elements and in some cases with polar realities. In these intersections, both aesthetic and conceptual, and often transcultural, mixtures and syncretisms are produced. Their artistic interest lies above all in the path between the graphic, the pictorial and the sculptural: the intersection of the three allows the construction of a single body of work. Digital graphic work and photography often play a catalytic role in the game of absence and presence of an object, although most of their works are formed as a junction of one or more techniques. In his work, the existential and the comic are conjugated in a hybrid language representing an experimental and playful field.



+ info



Alfabeto I | *Alphabet I*. Técnica mista sobre tela | Mixed media on canvas, 60 x 120 cm. 2015. Ref.: JVF015



Fotografias de | Photographies by Javier Félix, 2021.

Obras | Artworks: *Fuga do eléctrico II | Tram run away II*. Técnica mista | Mixed media, dimensões variáveis | dimensions variables, 2018. Ref.: JVF227



Civilizado 2 | *Civilized 2*. Técnica mista sobre papel | Mixed media on paper, 70 x 20 x 10 cm, 2017. Ref.: JVF011



Civilizado 1 | *Civilized 1*. Técnica mista sobre papel | Mixed media on paper, 70 x 20 x 10 cm, 2017. Ref.: JVF012



Fotografias de | **Photographies by Javier Félix, 2021.**

Obras | **Artworks:** *Fuga do eléctrico I* | *Tram run away I*. Técnica mista | Mixed media, dimensões variáveis | dimensions variables, 2018. Ref.: JVF226



Jogo inacabado | *Unfinished game*. Técnica mista | Mixed media, dimensões variáveis | dimensions variables, 2020.
Ref.: JVF164



Deidade Pós-Hispânica | *Post-Hispanic Deity*. Talha em madeira, Mecanismo eléctrico com sensor de movimento, corda e cerâmica | Wood Carving, Electric Mechanism with Motion Sensor, Rope and Ceramics, 30 x 20 x 10 cm, 2019. Ref.: JVF028



Arqueologia de uma boneca | *Archaeology of a doll*. Talha em madeira, Mecanismo eléctrico com sensor de movimento, corda e cerâmica | Wood Carving, Electric Mechanism with Motion Sensor, Rope and Ceramics, 30 x 20 x 10 cm, 2019. Ref.: JVF029



Fuga do eléctrico III | *Tram run away III*. Técnica mista | Mixed media, dimensões variáveis | dimensions variables, 2018. Ref.: JVF228



Sem título | *Untitled*. Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 30 x 40 cm, 2021. Ref.: JVF132



Abraço | *Hug*. Óleo sobre tela cartão | Oil on cardboard canvas, 55 x 46 cm, 2021. Ref.: JVF128



Grito moçambiqueiro (Homenagem a Reinata Sadimba) | Mozambique screaming (Homage to Reinata Sadimba). Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 46 x 55 cm, 2021. Ref.: JVF130



Sem título | Untitled. Acrílico sobre tela cartão
| Acrylic on cardboard canvas, 40 x 30 cm,
2021. Ref.: JVF131



Homenagem a Reinata Sadimba | Homage to Reinata Sadimba. Acrílico sobre tela cartão |
Acrylic on cardboard canvas, 30,5 x 30,5 cm,
2021. Ref.: JVF129



O Coleccionador | *The Collector*. Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 50 x 61 cm, 2021. Ref.: JVF183



Sem título | *Untitled*. Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 61 x 50 cm. 2021. Ref.: JVF190



Sem título | *Untitled*. Óleo e acrílico sobre tela cartão | Oil and acrylic on cardboard canvas, 55 x 46 cm. 2021. Ref.: JVF192



Surfar com felinos | *Surfing with felines*. Acrílico e óleo sobre tela | Acrylic and oil on canvas, 61 x 50 cm, 2021. Ref.: JVF214



Sem título | *Untitled*. Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 50 x 61 cm. 2021. Ref.: JVF185



Sem título | *Untitled*. Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 50 x 61 cm. 2021. Ref.: JVF187



Sem título | *Untitled*. Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 61 x 50 cm, 2021. Ref.: JVFI82



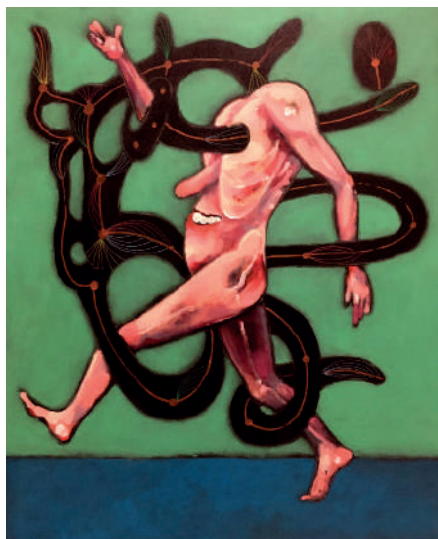
Sem título | *Untitled*. Acrílico e óleo sobre tela cartão | Acrylic and oil on cardboard canvas, 55 x 46 cm, 2021. Ref.: JVFI97



Sem título | *Untitled*. Acrílico e óleo sobre tela cartão | Acrylic and oil on cardboard canvas, 50 x 61 cm. 2021. Ref.: JVFI88



Sem título | *Untitled*. Óleo e acrílico sobre tela cartão | Oil and acrylic on cardboard canvas, 61 x 50 cm. 2021. Ref.: JVF196



Dançarino com Sombra | Dancer with Shadow.
Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas, 61 x 50 cm.
2021. Ref.: JVF206



Multiplicação Celular | Cell Multiplication. Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas, 61 x 50 cm. 2021. Ref.: JVF218



Evidência de Exoneração | Evidence of Exoneration.
Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas, 61 x 50 cm.
2021. Ref.: JVF204



Sem título | Untitled. Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas, 63 x 51 cm. 2021. Ref.: JVF222

Javier Félix. *Sem título* | *Untitled*. Acrílico sobre tela colado a painel | Acrylic on canvas glued to panel, 51 x 60 cm. 2021. Ref.: JVF224



Javier Félix. *Balada do Sol Solitário* | *Ballad of the Lonely Sun*. Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 50 x 61 cm. 2021. Ref.: JVF194

Botões de Punho II | *Cufflinks II*. Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 50 x 61 cm. 2021. Ref.: JVF196





Diálogo com a sombra I | *Dialogue with the Shadow I*. Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas, 61 x 50 cm. 2021. Ref.: JVF205

*O Carrossel | The Carousel. Óleo sobre tela |
Oil on canvas, 50 x 61 cm. 2021. Ref.: JVF211*



*Sem título | Untitled. Acrílico e óleo sobre
tela cartão | Acrylic and oil on cardboard
canvas, 50 x 61 cm. 2021. Ref.: JVF200*

*Vênus Deitada a Ouvir Salsa | Venus Lying Down
Listening to Salsa. Acrílico sobre tela | Acrylic
on canvas, 54 x 65 cm. 2021. Ref.: JVF217*

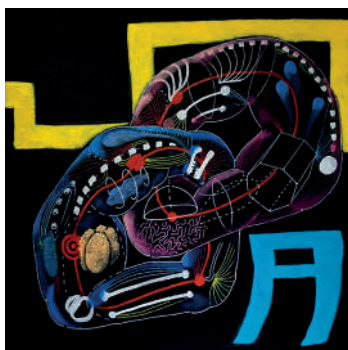




Paisagem interior II | Interior landscape II. Óleo sobre tela | Oil on canvas, 65 x 54 cm, 2021.
Ref.: JVF212



Duplas I | Doubles I. Acrílico sobre tela
| Acrylic on canvas, 30,5 x 30,5 cm.
2021. Ref.: JVF147



Duplas IV | Doubles IV. Acrílico sobre tela
| Acrylic on canvas, 30,5 x 30,5 cm.
2021. Ref.: JVF150



Duplas III | Doubles III. Acrílico sobre tela
| Acrylic on canvas, 30,5 x 30,5 cm.
2021. Ref.: JVF149



Sem título | Untitled. Acrílico sobre tela
| Acrylic on canvas, 30,5 x 30,5 cm.
2021. Ref.: JVF220



Duplas V | Doubles V. Acrílico sobre tela
| Acrylic on canvas, 30,5 x 30,5 cm.
2021. Ref.: JVF151



Duplas II | Doubles II. Acrílico sobre tela
| Acrylic on canvas, 30,5 x 30,5 cm.
2021. Ref.: JVF148



Célula estilhaçadora | Shredding cell. Óleo e acrílico sobre tela | Oil and acrylic on canvas, 90 x 120 cm. 2021. Ref.: JVF142



Dois homens e uma cadeira | Two Men and a Chair. Acrílico sobre tela cartão | Acrylic on cardboard canvas, 50 x 61 cm. 2021. Ref.: JVF191



Encontro com o duplo | Meeting with the double. Acrílico e óleo sobre tela | Acrylic and oil on canvas, 91,5 x 122 cm. 2021. Ref.: JVF135



Instruções para a Queda do Mundo ou Mapas do Estrangeiro | Instructions for the Fall of the World or Maps from Abroad. Acrílico e óleo sobre tela | Acrylic and oil on canvas, 91,5 x 120 cm. 2021. Ref.: JVF141



Jaguar Cavalgando um Crocodilo | Jaguar Riding a Crocodile. Acrílico e óleo sobre tela | Acrylic and oil on canvas, 91,5 x 120 cm, 2021. Ref.: JVF138



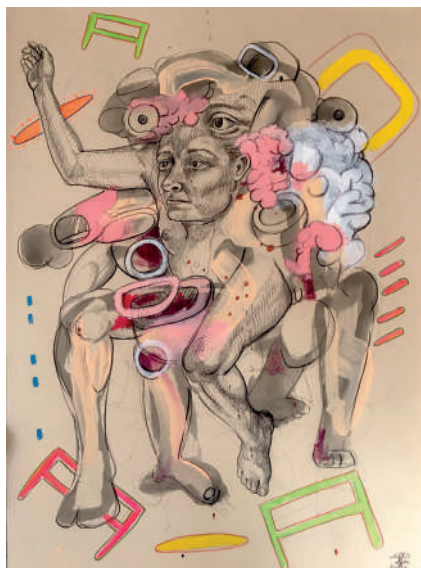
Caracóis depois da chuva | Snails After the Rain. Acrílico e óleo sobre tela | Acrylic and oil on canvas, 91,5 x 120 cm. 2021. Ref.: JVF135



Caldeirão das Bruxas | *Witches' Cauldron*. Óleo sobre tela | Oil on canvas, 120 x 91,5 cm, 2021. Ref.: JVF136



Sem título | *Untitled*. Técnica mista sobre papel
| Mixed media on paper, 42 x 29,7 cm, 2021.
Ref.: JVF085



Sem título | *Untitled*. Técnica mista sobre papel
| Mixed media on paper, 42 x 29,7 cm, 2021.
Ref.: JVF083



Vénus anárquica | *Anarchic Venus*. Acrílico sobre cartão tela | Acrylic on cardboard canvas, 27 x 35 cm, 2021. Ref.: JVF133

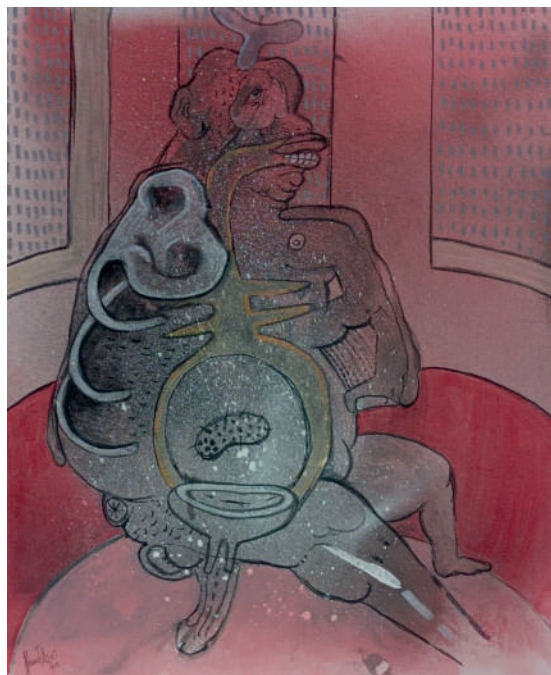


Sem título | Untitled. Técnica mista sobre papel de aguarela | Mixed media on watercolour paper, 70 x 50 cm, 2021. Ref.: JVF078



Sem título | Untitled. Técnica mista sobre papel de aguarela | Mixed media on watercolor paper, 36 x 48 cm. 2020. Ref.: JVF075

Sem título | Untitled. Técnica mista sobre papel | Mixed media on paper, 60 x 50 cm, 2021. Ref.: JVF105



Sem título | Untitled. Técnica mista sobre papel | Mixed media on paper, 60 x 50 cm, 2021. Ref.: JVF104



Sem Título | Untitled. Óleo sobre tela | Oil on canvas, 73 x 100 cm, 2021. Ref.: JVF117



Fotografia de | Photography by Javier Félix, 2021.

Obras | Artworks: *Sem Título | Untitled. Óleo sobre tela | Oil on canvas, 73 x 100 cm, 2021. Ref.: JVF114*

Sem Título | Untitled. Técnica mista | Mixed media, 40 x 40 cm, 2020. Ref.: JVF177

Relíquias | Relics. Óleo sobre madeira | Oil on wood, 60 x 80 cm, 2020. Ref.: JVF166



Fotografia de | Photography by Javier Félix, 2021.

Obras | Artworks: *Avestrux*. Técnica mista | Mixed media, 40 x 40 cm, 2020. Ref.: JVF174

Desorganismo | Desorganism. Técnica mista sobre tela | Mixed media on canvas, 120 x 100 cm, 2019. Ref.: JVF143

Descontando o supracitado | Discounting the above. Técnica mista | Mixed media, 40 x 40 cm, 2020. Ref.: JVF176



Sem título | Untitled. Óleo sobre tela | Oil on canvas, 70 x 120 cm, 2021. Ref.: JVF118

SAPO Mag, 6-12-2021



Artista hispano-colombiano Javier Félix expõe pela primeira vez em Portugal

O artista hispano-colombiano Javier Félix vai apresentar o seu trabalho pela primeira vez em Portugal na exposição "O (des)Organismo e a Sombra", que é inaugurada na quinta-feira, na Perve Galeria, em Lisboa.



De acordo com a galeria, a mostra, que ficará patente até 22 de janeiro de 2022, com curadoria de Carlos Cabral Nunes, reúne mais de oitenta obras do artista, com especial destaque na sua produção desenvolvida ao longo dos últimos três anos.

A obra de Javier Félix esteve em exibição em exposições e feiras de arte em Lisboa, Madrid, Londres e Bilbao.



Actualidad Entrevistas

Javier Félix, artista colombiano: “Encontré en el cuerpo una fuente de extrañeza y asombro, manifestándose como acontecimiento extraordinario”

Tenemos el privilegio de presentar en Canibaaal la obra y las ideas del artista colombiano **Javier Félix**, radicado en Valencia, España. Su híbrida obra de radical corporalidad, construcción y composición no deja indiferente a los que ahondan en su “fuente de extrañeza”, tal como lo expresa Félix. En Europa es representado por **Perve Galería** de Lisboa, animada por Carlos Cabral Nunes.



entrevista completa
complete interview



CO.R.



Redação
15 JUNHO, 2021

PERVE GALERIA EXPÕE NOVAS FIGURAÇÕES DE TRÊS ARTISTAS DE PORTUGAL E DA AMÉRICA LATINA

A inauguração acontece a 17 de junho, pelas 17h30, na Galeria Santa Maria Maior.

Na sequência do Ciclo de Celebração do Centenário de Cruzeiro Seixas e das aclamadas críticas ao projeto colaborativo de Ivan Villalobos e Javier Félix, a *Perve Galeria* apresenta uma nova exposição. *Ante Visão* é apresentada pelo diretor artístico da galeria, Carlos Cabral Nunes, e tem como ponto de partida o diálogo evocativo das novas figurações entre três artistas oriundos de países do espaço Luso-Ibero-Americano. A inauguração acontece a 17 de junho, pelas 17h30, na Galeria Santa Maria Maior, em Lisboa.

Ante Visão reúne cerca de 30 criações individuais de Ivan Villalobos, Ivo Bassanti e Javier Félix, assim como obras colaborativas realizadas durante a residência artística na Perve Galeria durante o mês de maio. Neste contínuo tributo a Cruzeiro Seixas, os artistas convidados procuraram recuperar o método *Cadavre Exquis*, um processo privilegiado pelo artista que remonta ao princípio do século XX com o surgimento do movimento Surrealista francês, liderado por André Breton.

A colaboração entre os três artistas acontece na sequência da exposição *Construir Cem Nadas Perfeitos*, no espaço *Atmosfera m*, que contou com as performances de arte urbana a cargo do coletivo *BorderLovers* de Pedro Amaral e Ivo Bassanti, dando origem a várias exposições. A última das quais foi apresentada em Madrid, a propósito da feira de arte internacional *Drawing Room*, na qual a Perve Galeria homenageou o mestre Cruzeiro Seixas com um projeto colaborativo de Ivan Villalobos e Javier Félix.

Novamente em Madrid, os três artistas vão representar a Perve Galeria e apresentar um novo projeto na *JustMad*, de 8 a 11 de julho. *Ante Visão* marca o início de uma sinergia que terá mais duas exposições na sua programação, decorrendo de 21 de julho a 18 de setembro.

GERADOR

Galeria Santa Maria Maior recebe exposição “Ante.Visão”: tributo ao surrealista Cruzeiro Seixas

A Galeria Santa Maria Maior, em Lisboa, recebe “Ante.Visão”, uma exposição tributo ao poeta Cruzeiro Seixas, um dos fundadores do surrealismo português. Três artistas do espaço luso-ibero-americano, juntam as suas obras na mostra “Uma Outra Forma de AR(te)”, que celebra, em homenagem ao artista, o diálogo da língua e cultura portuguesas.

Cerca de 30 criações individuais do artista chileno Ivan Villalobos, do português Ivo Bassanti e do colombiano Javier Félix, compõem a exposição “Ante.Visão”, inaugurada na Galeria Santa Maria Maior no passado dia 17 de junho. Em residência artística na Perve Galeria ao longo do mês de maio, os três artistas, que elaboraram uma sequência de exposições e intervenções ao longo do ano, recuperaram a homenagem a Cruzeiro Seixas no seu novo projeto colaborativo “JustMad”, a apresentar em julho de 2021.



A exposição conta com um conjunto de obras e documentos inéditos de Cruzeiro Seixas, provenientes do espólio de José Francisco Aranda e de D. Manolo Mateo e Pedro Polo, legado à Casa da Liberdade - Mário Cesariny. Depois da “Ante.Visão”, entre 21 julho e 18 setembro de 2021, a Perve Galeria apresenta a primeira exposição individual dedicada a Ivan Villalobos. Já a mostra “Uma Outra Forma de AR(te)” ocupa, na mesma data, a Casa da Liberdade - Mário Cesariny.



ANÁLISIS ARTE

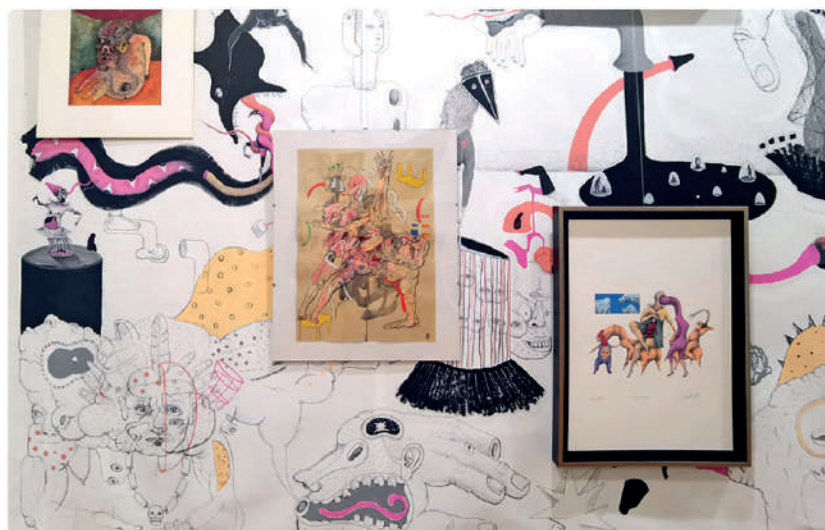
Drawing Room 2021. Parar el tiempo

Rosana G. Alonso, 1 junio, 2021

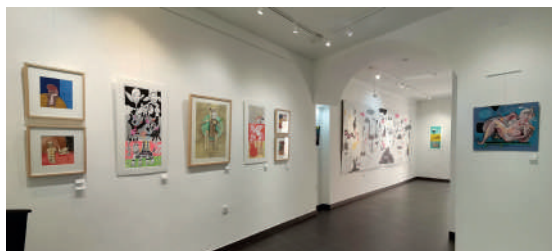
La sexta edición de **Drawing Room** destacó por la calidad de propuestas que buscaban superar la realidad presente invocando la calma o haciendo un llamamiento a la naturaleza

No es el mejor momento para vender arte. Pero las galerías, resignadas a estos extraños tiempos que estamos viviendo, siguen entusiasmadas con los proyectos que representan. En **Drawing Room**, el pasado fin de semana, tuvimos ocasión de hablar con algunos de estos agentes artísticos y percatarnos de las ganas que tienen de superar esta pandemia, insistiendo en la idea de que el arte se crece ante las dificultades. Porque los artistas buscan comprender el mundo que nos rodea y superar las dialécticas asfixiantes de una época enardecida. Queremos respirar libremente y recuperar nuestras normalidades. Aquellas que nos permitan compartir abrazos sin miedo y conectar también con los otros, los que nos hacen cuestionarnos nuestros puntos de vista, y mirarnos de otra forma. Mientras tanto, el recogimiento nos invita a mirar hacia dentro, a pensar en la naturaleza o a rescatar artesanías olvidadas. El Palacio Santa Bárbara de Madrid se convertía de esta forma en un oasis para pararnos a reflexionar y abstraernos de la nueva realidad a la que no acabamos de acostumbrarnos.

Desde otra perspectiva que conecta además con el otro, buscando puntos afines para trascender la realidad, **Perve Galería** presentaba un proyecto que lleva algún tiempo desarrollando. Según nos comenta su gerente, la galería está trabajando con el **surrealismo** portugués e invitando a artistas a plantear diálogos en torno a este movimiento. Para esta ocasión se invitó a **Javier Félix** (Colombia, 1976) e **Iván Villalobos** (Chile, 1975) a investigar en la obra de Cruzeiro Seixas con la realización de un mural que captaba la atención del visitante. Con Villalobos, presente en la feria, pudimos conversar y compartió como fue compartir puntos de vista con Javier Félix. "Difícil porque trabajar con 2, con 3 artistas porque además se trata de un homenaje, e intervenir una tela de estas medidas es complicado. Hay un tema además de respeto, pero con el paso del tiempo fue siendo un proceso muy natural". Hasta tal punto que es difícil adivinar donde comienza la intervención de uno y otro. Extraordinaria composición que nos recuerda que compartir es también recordar, y que no podemos crear, sino continuando con el trabajo de otros.



Obra: © Javier Félix e Iván Villalobos | Perve Galería | Foto: © R. Xo para StyleFeelFree



CRÉDITOS | CREDITS

Conceito e curadoria:

Concept and curatorship:

Carlos Cabral Nunes

Direcção executiva:

Executive direction:

Nuno Espinho da Silva

Producción y comunicación:

Production and communication:

Alexandra Sorokina

Jessica Guerreiro

Laura Torres

Mariana Guerra

Nuno Espinho da Silva

Sofia Rodrigues

Vanessa Costa

Design Gráfico:

Design graphic:

Carlos Cabral Nunes

Jessica Guerreiro

Impressão:

Impression:

Perve Global Lda.



Sem título | Untitled. Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas, 30,5 x 30,5 cm, 2021. Ref.: JVF221

PERVE GALERIA ALFAMA

Rua das Escolas Gerais nº 13, 17, 19

1100-218 Lisboa | Portugal

Martes a sábado, de 14h a 20h

Tuesday to Saturday, de 14h a 20h

T: (+351) 218822607 | Tm: (+351) 912521450

galeria@pervegaleria.eu

WWW.PERVEGALERIA.EU

Agradecimentos:

Acknowledgements:

Embaixada da Colombia em Portugal

Organização:

Organization:



Produção:

Production:



Associação:

Association:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

CT-108 | Dezembro de 2021.

Edition ©® Perve Global - Lda. Nenhuma parte deste catálogo pode ser reproduzida no todo ou em parte sem a autorização expressa da editora | December 2021. Edition ©® Perve Global - Lda. No part of this catalogue may be reproduced in whole or in part without the express permission of the publisher